

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Como é sabido, no dia 13 de julho passado, ocorreu uma tempestade de granizo com excecional violência no Concelho de Mogadouro.

Tal tempestade trouxe prejuízos incontáveis não só e especialmente na agricultura como também nas habitações.

Vale a pena enumerar, muito em especial, os prejuízos na produção de amêndoa, vinho, cereais, hortícolas e azeitona, entre outros.

É certo que os serviços do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural já foram adiantando que estão disponíveis seguros agrícolas.

No entanto, muitos agricultores especialmente pequenos agricultores, não têm seguros agrícolas. Têm, outro sim, grandes prejuízos não só em 2019 como nos anos vindouros.

É em relação a estes prejuízos excecionais, provocados por um fenómeno atmosférico excecional, que é imperativo prestar a ajuda pública necessária, apoiando quem precisa.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, os deputados abaixo assinados perguntam ao Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, o seguinte:

1º Para quando o levantamento dos prejuízos na agricultura e nas habitações, provocados pela tempestade de granizo no Concelho de Mogadouro ?

2ª Vai ou não o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural disponibilizar um apoio financeiro excecional para as populações atingidas pela tempestade?

Palácio de São Bento, 15 de julho de 2019

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)